



# INFOSAU

INFORMATIVO SOBRE SAÚDE PREVENTIVA

Ano IV - n° 036 - abril de 2005

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL  
DIRETORIA DE SAÚDE  
(Repartição do Cirurgião-mór do Exército/1808)

E-mail: dsau@dgp.eb.mil.br  
Tel.: 0xx61 3415 5567

## DOENÇA DE CHAGAS



OSWALDO CRUZ

A Doença de Chagas é uma doença infecciosa causada por um parasita chamado *Trypanosoma cruzi*, homenagem do seu descobridor, o cientista brasileiro Carlos Chagas, ao, também, cientista brasileiro, Oswaldo Cruz.

Os insetos chamados de **triatomas** (os populares barbeiros ou chupões, como são conhecidos no interior do Brasil) são hematófagos, isto é, alimentam-se de sangue. Ao alimentarem-se do sangue de mamíferos silvestres ou domésticos contaminados (reservatórios do agente da doença) ou mesmo de humanos contaminados, ingerem os parasitas que, no tubo digestivo do barbeiro, passam por transformações evolutivas que resultam em formas infectantes as quais são

eliminadas nas fezes do inseto, próximo ao ponto da picada (ao sugarem o sangue dos humanos). O ato de coçar o local da picada espalha as fezes, promovendo a contaminação através da lesão resultante da picada.

Outras formas de contágio são a transmissão vertical em gestantes contaminadas, transfusões sanguíneas, acidentes com instrumentos de punção ou em laboratórios por profissionais da saúde, sendo estas duas últimas bem mais raras.

A doença possui uma fase aguda e outra crônica. No local da picada pelo “vetor” (agente que transmite a doença, no caso, o barbeiro), a área torna-se vermelha e endurecida, constituindo o chamado chagoma, nome dado à lesão causada pelo *Trypanosoma*. Quando esta lesão ocorre próxima aos olhos, leva o nome de sinal de “Romaña”. O chagoma acompanha-se, em geral, de íngua próxima à região.



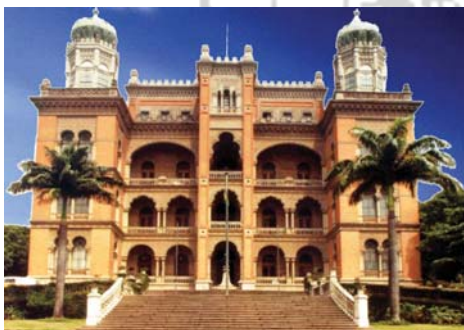
CARLOS CHAGAS

Após um período variável de incubação (período sem sintomas, de não menos que uma semana), ocorre febre, ínguas por todo o corpo, inchaço do fígado e do baço e uma vermelhidão no corpo semelhante a uma alergia e que dura pouco tempo. Nessa fase, nos casos mais graves, pode ocorrer inflamação do coração (miocardite) com alterações do eletrocardiograma e número de batimentos por minuto aumentado.



Ainda nos casos mais graves, pode ocorrer sintomas de inflamação das camadas de proteção do cérebro (meningite) e inflamação do cérebro (encefalite). Os casos fatais são raros e, quando ocorrem, são consequentes à miocardite, meningite ou encefalite. Mesmo sem tratamento, os sintomas desaparecem após algumas semanas ou meses. A pessoa contaminada pode permanecer muitos anos (ou mesmo o resto da vida) sem sintomas, permanecendo apenas com testes laboratoriais positivos. A detecção do parasita no sangue, ao contrário da fase aguda, torna-se agora bem mais difícil. A presença de anticorpos contra o parasita em níveis elevados, denota infecção em atividade.

Na fase crônica, as manifestações da doença, em geral se concentram no coração (miocardite chagásica), no esôfago (megaesôfago) e no intestino grosso (megacolon), traduzidas por arritmias, dificuldades de deglutição, regurgitação, pneumonia por aspiração, constipação crônica e dor abdominal.

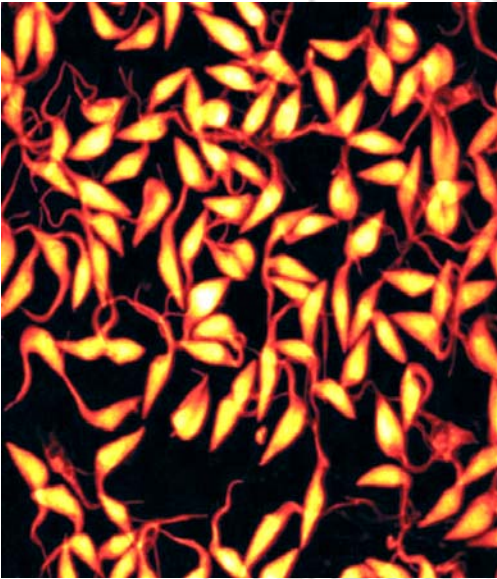


**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

Mais recentemente, a associação de Doença da Chagas com AIDS ou outros estados de imunossupressão tem mostrado formas de reagudização grave que se desconhecia até então, como o desenvolvimento de quadros neurológicos relacionados à inflamação das meninges, camadas que revestem o cérebro.

## Como se faz o diagnóstico?

Sempre suspeitar da doença diante de um indivíduo que esteve em zona endêmica e apresenta sintomas compatíveis. O diagnóstico é feito por testes de detecção de anticorpos ao *Trypanosoma* no sangue (mais comum), ou pela detecção do próprio parasita no sangue, nas fases agudas.



TRYPANOSOMA CRUZI

## Como se trata?

A medicação utilizada no nosso meio é o benzonidazole, que é muito tóxico, sobretudo pelo tempo de tratamento, que pode durar de três a quatro meses. Seu uso é de comprovado benefício na fase aguda. Na fase crônica, o tratamento é dirigido às manifestações crônicas da doença. A diminuição da capacidade de trabalho do coração é tratada como na insuficiência desse órgão por outras causas, podendo, em alguns casos, ser necessário o transplante.

## NOTA

A forma de contaminação ocorrida recentemente no litoral do estado de Santa Catarina, por ingestão de caldo-de-cana contaminado com fezes de barbeiro ou pelo próprio inseto, foi uma forma pouco comum, embora possível, de contágio.

Fonte: Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN / São Paulo



**IMÓVEL - CARRO - MOTO**

As melhores taxas e prazos de pagamento

0800 61.3040

[www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)

## PREVENÇÃO

Os princípios da prevenção da Doença de Chagas baseiam-se, fundamentalmente, em medidas de controle do barbeiro, dificultando e/ou impedindo a sua proliferação nas residências e em seus arredores.

São medidas de controle:

- manter a casa limpa, varrer o chão, limpar atrás dos móveis e dos quadros, expor ao sol os colchões e cobertores, locais onde os barbeiros costumam se esconder;
- retirar ninhos de pássaros dos beirais das casas;
- impedir a permanência de animais e aves dentro da casa (o seu sangue serve de alimento para os barbeiros);
- construir galinheiros, paiol, tulha, chiqueiro e depósito afastados das casas e mantê-los limpos;
- divulgar para os amigos e parentes as medidas preventivas; e
- encaminhar os insetos suspeitos de serem barbeiros para o serviço de saúde mais próximo.

A gravidade da doença aliada às suas consequências individuais e sociais e também a dificuldade de tratamento fazem da prevenção ação fundamental.

A doença ocorre, principalmente, sobre as áreas mais pobres, áreas rurais, onde persistem condições de desnutrição, analfabetismo e falta de higiene, entre outros. Deve-se promover uma melhoria da habitação, rebocando as paredes e deixando-as livres de fendas, afastando, desta forma, a possibilidade de procriação do inseto. A utilização de inseticidas de ação residual prolongada, com baixa toxicidade para homem e animais domésticos, deve ser empregada para a eliminação do barbeiro.

Aplicar inseticidas não significa que o barbeiro não aparecerá novamente. A participação de cada um é fundamental, informando as secretarias de saúde (ou seus representantes mais próximos) quanto forem encontrados insetos suspeitos.

**As pessoas que saibam ser chagásicas, ou que procedem de áreas onde os índices da doença são muito altos, não devem doar sangue sem comunicar esses fatos ao médico.**



**VOCÊ NÃO PRECISA ESTICAR SUAS ECONOMIAS PARA DEIXAR SEU CARRO 100% SEGURO  
BASTA ESCOLHER O CAMINHO CERTO  
SEGURO AUTO FHE**

**0800 61.3161 de segunda a sábado - 6h30 às 19h30**

**PRODECP**  
ADMINISTRAÇÃO DE  
COMPANHIA DE  
SEGUROS